

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA SEMIOLOGIA APLICADOS NA ESPÉCIE CANINA

DIAS, Leonardo da Costa¹
MACHADO, Daniel Martins¹
MOREIRA, Maria Fernanda Silva¹
NAVARRO, Victória Severo¹

BIANCHI, Eloisa²
VAN DER LINDEN, Liana de Salles²
OLIVEIRA, Plínio Aguiar de²
ROSSATO, Andressa Dutra Piovesan²
TEIXEIRA, Bruno Borges Machado²

RESUMO: A semiologia veterinária tem como fundamento analisar as técnicas de um exame clínico, ela pode ser dividida em semiotécnica, clínica propedêutica e semiogênese. Trata-se de um elemento de grande importância para a Medicina Veterinária sendo realizada através dos princípios básicos e com cautela para que se possa obter um possível diagnóstico. O objetivo deste trabalho consiste em efetuar anamnese, exames clínicos gerais e caso necessário análises complementares que contribuam para diagnóstico das mais distintas patologias que acometem animais da espécie canina. Para realização da anamnese foi realizado um atendimento no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária do Centro Universitário IDEAU (UNIDEAU) - Campus Bagé em uma cadela, cruzada com Pitbull, pelagem branca com preto, fêmea, com 1 ano e 4 meses de idade. Foi elaborada uma ficha clínica para que todos os dados do paciente e história clínica do animal ficassem arquivados nela. Os parâmetros avaliados no exame clínicos encontravam-se dentro dos padrões da espécie, não sendo necessária a utilização de exames complementares. Tendo em vista a metodologia empregada para a realização do exame clínico, conforme descrito pelos autores citados, o grupo de acadêmicos conclui que o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático, se mostra como uma excelente forma de aplicação da metodologia ativa.

PALAVRAS-CHAVE: Anamnese, exames clínicos, exames físicos

ABSTRACT: Veterinary semiology is based on analyzing the techniques of a clinical examination, it can be divided into semiotecnics, clinical propaedeutics and semiogenesis. It is an element of great importance for Veterinary Medicine being carried out through the basic principles and with caution so that a possible diagnosis can be obtained. The objective of this work is to carry out anamnesis, general clinical exams and, if necessary, complementary analyzes that contribute to the diagnosis of the most distinct pathologies that affect canine animals. To carry out the anamnesis, a visit was made at the Veterinary Hospital of the Faculty of Veterinary Medicine of the University Center (UNIDEAU) - Campus Bagé in a dog, crossed with Pitbull, white coat with black, female, 1 year and 4 months old, was a clinical form was prepared so that all the patient's data and the animal's clinical history were kept in it. It was observed that the animal is healthy, as it went to the clinic for routine exams, and it is not necessary to use complementary exams. In view of the methodology used to perform the clinical examination, as described by the authors mentioned, the group of academics concludes that the Theoretical and Practical Improvement Project is an excellent way to apply the active methodology.

Keywords: Anamnesis, clinical exams, physical exams

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A semiologia é o componente da Medicina Veterinária que analisa as técnicas de exame clínico, investiga os sinais clínicos dos animais e os compreende, fazendo assim uma união com os fundamentos essenciais para realizar o diagnóstico e prever o progresso da enfermidade.

Também pode ser subdividida de algumas formas para um melhor entendimento sobre o assunto. Semiotécnica é a aplicação do analisador, de todos os meios que estão à disposição para examinar o paciente. Clínica propedêutica é a parte principal, engloba as informações adquiridas pelo exame do enfermo. E a semiogênese que procura esclarecer os meios pelos quais os sinais clínicos apresentam-se e manifestam-se.

Tratando-se de um elemento de extrema importância para a Medicina Veterinária deve ser realizado com cautela e seguir os princípios básicos para dar-se um possível diagnóstico, sendo eles: exame clínico (identificação do animal), anamnese (investigar o histórico do animal) e exame físico (geral ou especial).

Portanto, é de grande relevância realizar todos esses procedimentos bem detalhados em animais de pequeno porte, visto que existe um amplo número do mesmo na área urbana e rural. Tornando-se desse modo, muito importante o estudo da semiologia para atender toda essa demanda.

Assim, o objetivo desse trabalho é efetuar a anamnese, exames clínicos gerais e análises complementares que contribuam para o diagnóstico de distintas patologias que afetam os animais de pequeno porte.

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com

2 DESENVOLVIMENTO

Nesta parte do trabalho será aprofundado o referencial teórico, a metodologia aplicada e os resultados descobertos. Abrange a exposição elaborada e detalhada do tema tratado.

2.1 Referencial Teórico

2.1.1 Exame Clínico

O exame clínico consiste em todas as etapas seguidas pelo médico veterinário para que possa ter um diagnóstico de qual enfermidade acomete a animal que está sendo examinado. É importante estabelecer quais são estas etapas, que devem estar definidas e devem ser seguidas com cada paciente que o veterinário examinar. No Manual de Semiologia Veterinária (BREJOV, 2016), são descritas as seguintes etapas: Resenha; Anamnese; Exame Geral (Objetivo); Exame Especial (Particular); Diagnóstico e Tratamento.

2.1.2 Anamnese

A anamnese, é o ato de buscar um histórico do indivíduo que será tratado. Procura-se, por meio de uma conversa, muitas vezes de forma informal e até mesmo indiretamente, conseguir dados do animal. Preferencialmente junto ao tutor. A anamnese realizada de forma errada, ou mal preenchida nas fichas clínicas é considerada como o principal erro médico. Já por conseguinte, é dada a importância de 50 % de um bom tratamento, no fato de se fazer uma boa anamnese (BREJOV, 2016).

2.1.2.1 Contenção Física dos Cães

Antes de efetuar qualquer exame, é necessário que o veterinário se informe com o proprietário ou pessoa encarregada sobre o temperamento do animal (se é dócil e/ou temperamental), principalmente se o cão for de guarda ou de raças reconhecidamente agressivas, para que se possa escolher o melhor método de contenção a ser empregado

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com

para cada caso. Na maioria das vezes, a contenção física pode e deve ser auxiliada pelo proprietário, cabendo ao examinador a orientação correta de sua realização (FEITOSA, 2004).

Em cães, a contenção é uma operação bem mais fácil, pois é uma espécie mais submissa. Neles, a colocação da mordaca, o decúbito lateral e a e a imobilização do membro em contato com a mesa simultaneamente da cabeça já são suficientes. Também há objetos que facilitam a contenção física dos animais como a focinheira e a máscara, para evitar mordidas. O cambão para pegar e conduzir cães agressivos que exijam manipulação à distância (ESPER, 2014).

2.1.3 Contenção Química em cães

Quando a contenção química for indicada, um bom exame pré-anestésico deve ser realizado no paciente, sempre que possível, com a finalidade de escolher o protocolo mais seguro e dimensionar o risco do procedimento. A opção pela técnica farmacológica mais indicada deve levar em consideração, além do estado físico do paciente, o tipo e o tempo de exame a ser executado, assim como o temperamento do animal (FEITOSA, 2014).

O tipo de medicamento a ser administrado, o temperamento, o porte e a condição física do animal, as características do local em que se realizará o procedimento e o tipo de contenção física possível influenciam e determinam a via de aplicação selecionada. Na contenção química de pequenos animais, utilizam-se, sobretudo, as vias tópica, oral e parenterais (subcutânea, intramuscular e intravenosa) (FEITOSA, 2014).

2.1.4 Exame Geral

A observação do animal pode indicar várias informações úteis para o diagnóstico, tais como: Nível de consciência: alerta (normal), diminuído (deprimido, apático), aumentado (excitado); Postura e locomoção: normal ou anormal (sugerindo dor localizada, fratura, luxação ou doenças neurológicas); Observe o animal em repouso

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com

e, em seguida, em movimento. Condição física ou corporal: obeso, gordo, normal, magro, caquético; Pelame: pelos limpos, brilhantes ou eriçados, existência de ectoparasitas (carrapatos, piolhos, pulgas etc.) Formato abdominal: normal, anormal (timpanismo, ascite etc.) Características respiratórias: eupneia ou dispneia (postura ortopneica), tipo respiratório, secreção nasal etc (FEITOSA, 2004).

Exame geral de forma direta que é o principal meio utilizado pelo clínico, onde observa-se pelos, pele, mucosas, movimentos respiratórios dentre outros e a indireta que é realizada com o auxílio de aparelhos para o diagnóstico, como por exemplo: estetoscópio. O exame físico geral determina, assim, um passo decisivo para a realização do exame físico específico (FEITOSA, 2004).

2.1.5 Métodos complementares de exames

Os exames complementares de diagnóstico definem-se como métodos de observação indireta do paciente. Se usados de forma correta, facilitam e orientam a obtenção do diagnóstico, do prognóstico e do plano terapêutico. A sua importância na Medicina Veterinária é inquestionável, de tal forma que se considera o recurso a testes de diagnóstico tão importante para o ato clínico como o exame físico do animal (PIRES, 2010).

Punção exploratória consiste na exploração de órgãos ou cavidades internas, é realizado através da passagem de agulha, trocarre, cânula e similares, pelos quais é retirado material para ser examinado com relação aos seus aspectos físico, químico, citológico e bacteriológico. Com esse procedimento, é possível inferir, dependendo do material obtido, sobre hematoma, abscesso e derrame cavitário (FEITOSA, 2014).

Biópsia consiste na coleta de pequenos fragmentos teciduais de órgãos como pulmões, fígado e rins, para a realização de exame histopatológico. Os principais objetivos da biópsia são: diferenciar entre as causas de organomegalia, diferenciar entre inflamação, hiperplasia e neoplasia, diferenciar neoplasias malignas de benignas e auxiliar na confirmação do diagnóstico de dermatopatias (FEITOSA, 2014). As

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com

dermatopatias, de quaisquer origens, são responsáveis por uma alta porcentagem de atendimentos clínicos realizados na medicina veterinária (BIANCHI et al., 2008).

Reações alérgicas são exames que provocam respostas sensíveis nos animais, mediante a inoculação em seus tecidos de algum antígeno sob a forma de uma proteína derivada de microrganismos específicos que estejam ou tenham infectado o animal (FEITOSA, 2014). O diagnóstico diferencial dentre as dermatopatias são dificultados pelas grandes semelhanças apresentadas (BAKÓ, 2009).

2.1.6 Semiologia do Sistema Digestório

Cães de raças grandes ou gigantes estão sujeitos à dilatação gástrica ou vólvulo, algo raramente descrito em cães pequenos ou gatos. Da mesma maneira, a síndrome do vômito bilioso é mais frequente nos cães braquicefálicos de raças pequenas (FEITOSA, 2004).

Dentre as características próprias relacionadas com cada raça, existe uma predisposição natural para o desenvolvimento de determinadas doenças. Por exemplo, a incidência de problemas esofágicos e a insuficiência pancreática exócrina são maiores em cães da raça Pastor-Alemão (FEITOSA, 2004).

Nos distúrbios do sistema digestório, a idade é fator determinante para a identificação de certas doenças. Os cães jovens, entre o desmame e os 6 meses de idade, são mais suscetíveis às doenças virais, tais como cinomose e parvovirose, principalmente se não forem vacinados adequadamente. Por outro lado, os cães adultos são mais acometidos por doenças inflamatórias intestinais, ao passo que as neoplasias são mais frequentes em cães idosos (FEITOSA, 2014).

O sexo, em geral associado a outras informações, como a idade e a raça, é importante na avaliação e no direcionamento do sintoma. Machos ou fêmeas de determinadas raça e idade podem apresentar sinais de distúrbio do sistema digestório secundários a outros sistemas corporais. Por exemplo, fêmeas adultas portadoras de infecção uterina podem apresentar vômito crônico; ou, ainda, cães idosos com aumento

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com

da próstata podem apresentar tenesmo e constipação intestinal, devido ao estreitamento do canal retal (FEITOSA, 2014).

2.1.7 Semiologia do Sistema Respiratório

Após realizar a resenha e a anamnese o passo seguinte é o exame anatômico e funcional das vias aéreas, seios paranasais laringe e traqueia. De início deve ser feita uma observação (inspeção) das vias aéreas, primeiramente da parte externa e depois da porção interna. Para a inspeção das fossas nasais o veterinário deve posicionar-se frontalmente e de ambos os lados do animal, procurando por anomalias (estreitamentos ou assimetrias), podendo ainda manipular as fossas nasais com uma ou as duas mãos (BREJOV, 2016).

Atentando-se a coloração, presença de lesões, ou mesmo tumefações. Observa-se ainda a saída do conduto nasolacrimal, podendo-se ainda, com o auxílio de um endoscópio observar uma porção mais profunda das vias aéreas (BREJOV, 2016).

Posteriormente a inspeção visual é feita uma palpação, primeiramente de forma suave e posteriormente uma pressão com as pontas dos dedos, buscando anomalias quanto à temperatura, sensibilidade, consistência, crepitação e elasticidade, tanto externa como internamente (BREJOV, 2016).

O exame das funções físicas e funcionais do sistema respiratório deve ser feito também com a inspeção visual, palpação, percussão e posterior auscultação. Devemos acompanhar a frequência respiratória, que é o número de movimentos respiratórios completos por minuto. E, a amplitude respiratória. Que pode refletir uma respiração profunda ou superficial (maior ou menor volume de ar). Quanto ao tipo respiratório normal, deve ser costal. Os caninos devem apresentar uma relação de inspiração e expiração igual a 1:1,6 (BREJOV, 2016).

2.1.8 Semiologia do Sistema Locomotor

Entende-se como constituintes deste sistema os músculos, juntamente com sua inervação, tendões e ligamentos, ossos e a associação entre essas estruturas,

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com

caracterizadas pelas articulações, limitadas por cápsula articular e banhadas por líquido sinovial (FEITOSA, 2019).

Embora esses componentes desempenhem a função de sustentação e de movimentação do corpo, o seu papel como órgão hematopoético (medula óssea) e homeostase de alguns minerais contidos nos ossos, como cálcio, fósforo, magnésio, entre outros, não deve, jamais, ser desconsiderado (FEITOSA, 2019).

Basicamente, os cães, sob condições normais, quando se locomove, pode realizar os movimentos de marcha, trote, galope, além do salto e, quando em inércia, seu sistema locomotor os mantém em posição quadrupedal (FEITOSA, 2019).

2.1.9 Semiologia do Sistema Urinário

Os órgãos urinários são compostos pelos rins, ureteres, bexiga e uretra. Os rins são responsáveis pela produção da urina que é conduzida através dos ureteres até a bexiga onde será temporariamente armazenada. Para que aconteça o esvaziamento vesical a urina passa pela uretra, canal por onde chegará ao meio externo (SAUNDERES, 1987).

A produção de urina se dá pela filtração do plasma através dos rins que dessa forma estará extraindo grande quantidade de um líquido chamado ultrafiltrado, este é processado para que exista a reabsorção de substâncias úteis e que sejam eliminados os rejeitos, a maior parte da água do ultrafiltrado é reabsorvida para que possa manter o volume plasmático em parâmetros normais (SAUNDERES, 1987).

Os rins possuem várias propriedades especiais, estas fazem destes órgãos essenciais para homeostase de água, de eletrólitos e de dezenas de substâncias derivadas do metabolismo e do catabolismo (SAUNDERES, 1987).

Sendo importante ressaltar também, a relevância das funções renais endócrinas ligadas ao metabolismo de cálcio e fósforo, à produção de hemácias e ao controle da pressão arterial (SAUNDERES, 1987).

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com

2.2 Material e Métodos

Foi realizado o atendimento no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária do Centro Universitário IDEAU (UNIDEAU) - Campus Bagé em uma cadela chamada Cambona, cruza com Pitbull, pelagem branca com preto, fêmea, com 1 ano e 4 meses de idade e peso de aproximadamente 23 kg.

Para a realização da anamnese o grupo elaborou uma ficha clínica para que todos os dados do paciente e história clínica do animal ficassem arquivados nela, conforme mostra a Figura 1.

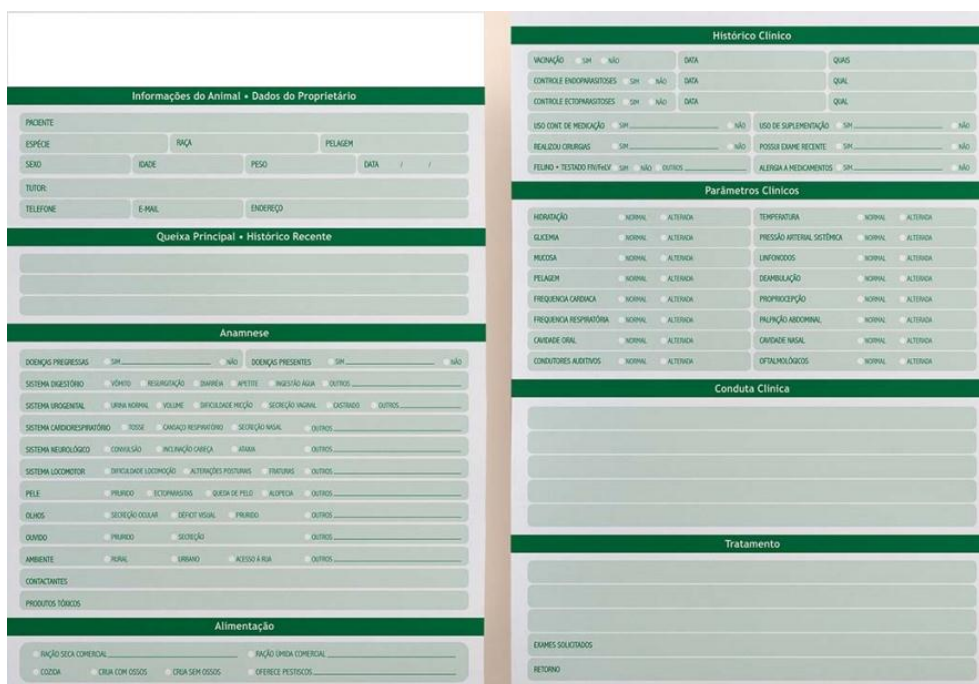


Figura 1 - Ficha Clínica

Fonte: PetGraf, 2018

O animal possuía o temperamento muito dócil e calmo, foi colocado sob uma mesa não escorregadia e o mesmo manteve-se quieto, assim não foi necessário utilizar mordaca ou focinheira. E em seguida, deu-se início ao exame geral.

Primeiramente foi avaliado o estado geral do animal, presença ou não de ectoparasitas, e após foi feita a análise das mucosas conjuntivas, gengivas avaliado

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com

através da técnica TPC (tempo de preenchimento capilar) com a compressão digital na parte superior da gengiva, e nasal onde foi feita uma avaliação visual para observar possível anomalia e depois feita uma leve pressão com as pontas dos dedos, para avaliar a temperatura e para buscar alguma possível anomalia (Figura 2), dentição e foi avaliado o grau de desidratação por pinçamento da pele para aferir a elasticidade, ou seja, o nível de hidratação do animal. Com o auxílio do estetoscópio foi realizada a avaliação dos movimentos cardíacos e respiratórios por 60 segundos (Figura 3 e 4). E com o uso de um termômetro digital foi aferida a temperatura retal por um períodos de 60 segundos. Com as mãos foi feito palpações em todo o corpo e nos linfonodos.



Figura 2. Avaliação da mucosa da gengiva e dentição

Fonte: Andressa Piovesan, 2020

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarroooo@hotmail.com



Figura 3. Auscultação cardíaca

Fonte: Marina Otte, 2020



Figura 4. Auscultação pulmonar

Fonte: Victória Navarro, 2020

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarroooo@hotmail.com

2.3 Resultados e discussão

Durante a realização da anamnese, ao conversar com o tutor foi possível obter algumas informações do paciente que estava com vacinação e vermifugação em dia. Alimentação baseada em ração comercial e ingestão do alimento 2 vezes ao dia (período da manhã e noite), em uma quantidade moderada.

Na avaliação de pele e pelo não possuía nenhuma presença de ectoparasitas e feridas, ao aferir o grau de desidratação, após o pinçamento a pele voltou ao normal em menos de 3 segundos, assim afirmando que o cão está com uma hidratação normal.

Após, analisamos as mucosas oculares, oral e nasal, todas estando normocoradas e sem secreções. Na mucosa oral avaliou-se o TPC, após a retirada do dedo a coloração normal voltou dentro de 2 segundos, corroborando com os dados do Feitosa. A mucosa nasal encontrava-se normalizada nos seus aspectos temperatura e coloração, também não apresentava nenhuma anomalia.

Com o auxílio do estetoscópio foi realizada a avaliação dos movimentos cardíacos por 1 minuto, obtendo-se 120 bpm e observado 28 movimentos respiratórios por minuto, também com o auxílio do estetoscópio foi realizada a auscultação pulmonar, que se apresentou normal sem ruídos.

A inspeção dos linfonodos foi realizada por palpação, e não foi detectada nenhuma alteração significativa, pois estavam todos de tamanhos normais, sem aumento de tamanho, sem sensibilidade e temperatura normal.

Com o termômetro digital avaliamos a temperatura retal de 38.6 °C. Os resultados de frequência cardíaca, frequência respiratórias e temperatura retal são compatíveis com os dados da tabela de referência do Feitosa, 2014.

Como o animal foi para realizar “check-up” que é um exame médico de rotina, conforme mostra a figura 5, os parâmetros avaliados no exame clínicos encontravam-se dentro dos padrões da espécie, não sendo necessária a utilização de exames complementares.

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com

Informações do Animal - Dados do Proprietário	
PACIENTE: Cambona	
ESPÉCIE: Canina	RAÇA: Cruza com pitbull
SEXO: Feminino	PELAGEM: Branca com preto
IDADE: 1 ano 4 meses	PESO: 23 kg
TUTOR: Keven Perez Simões	DATA: 19 04 2020
TELEFONE: 99232145	E-MAIL: _____
ENDEREÇO: _____	
Queixa Principal - Histórico Recente	
Exame de rotina	
Anamnese	
DOENÇAS PRETERITAS: ☒ SIM ☐ NÃO DOENÇAS PRESENTES: ☒ SIM ☐ NÃO SISTEMA DIGESTÓRIO: ☒ VÔMITO ☐ RESURGIMENTO ☐ DIARREIA ☐ APETITE ☐ INGESTÃO ALTA ☐ OUTROS: _____ SISTEMA UROGENITAL: ☒ URINA NORMAL ☐ VOLUME ☐ DIFICULDADE MICAÇÃO ☐ SECREÇÃO VAGINAL ☐ CISTITE ☐ OUTROS: _____ SISTEMA CARDIORESPIRATÓRIO: ☒ TOSSE ☐ CANSAÇO RESPIRATÓRIO ☐ SECREÇÃO NASAL ☐ OUTROS: _____ SISTEMA NEUROLÓGICO: ☒ CONVULSÃO ☐ INCLINAÇÃO CABEÇA ☐ ATAXIA ☐ OUTROS: _____ SISTEMA LOCOMOTOR: ☒ DIFICULDADE LOCOMOÇÃO ☐ ALTERAÇÕES POSTURAS ☐ FRATURAS ☐ OUTROS: _____ PELE: ☒ PRURIDO ☐ ECTOPARASITOS ☐ QUEÇA DE PELO ☐ ALOPECIA ☐ OUTROS: _____ OLHOS: ☒ SECREÇÃO OCULAR ☐ DEFICIT VISUAL ☐ PRURIDO ☐ OUTROS: _____ OVIDO: ☒ PRURIDO ☐ SECREÇÃO ☐ OUTROS: _____ AMBIENTE: ☒ RURAL ☐ URBANO ☐ ACESSO À ÁGUA ☐ OUTROS: _____ CONTACTANTES: _____ PRODUTOS TÓXICOS: _____	
Alimentação	
☒ RAÇÃO SECA COMERCIAL ☐ 2 vezes ao dia ☐ RAÇÃO ÚNICA COMERCIAL ☐ ☐ COZIDA ☐ CRUA COM OSSOS ☐ CRUA SEM OSSOS ☐ OFERECER PRESTIGIOS: _____	
Histórico Clínico	
VACINAÇÃO: ☒ SIM ☐ NÃO DATA: _____ QUAS: _____ CONTROLE ENDOPARASITÓSES: ☒ SIM ☐ NÃO DATA: _____ QUAL: _____ CONTROLE ECTOPARASITÓSES: ☒ SIM ☐ NÃO DATA: _____ QUAL: _____ USO CONT. DE MEDICAÇÃO: ☒ SIM ☐ NÃO USO DE SUPLEMENTAÇÃO: ☒ SIM ☐ NÃO ☒ NÃO REALIZOU CIRURGIAS: ☒ SIM ☐ NÃO POSSUI EXAME RECENTE: ☒ SIM ☐ NÃO ☒ NÃO FELINO - TESTADO FRUTIFER: ☒ SIM ☐ NÃO OUTROS: _____ ALERGIAS A MEDICAMENTOS: ☒ SIM ☐ NÃO ☒ NÃO	
Parâmetros Clínicos	
HORAÇÃO: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA TEMPERATURA: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA Glicemia: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA MUCOSA: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA LINFONÓDOS: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA PELAGEM: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA DEAMBULAÇÃO: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA FREQUÊNCIA CARDÍACA: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA PROPRIOCEPÇÃO: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA PALPAÇÃO ABDOMINAL: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA CAVIDADE ORAL: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA CAVIDADE NASAL: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA CONDUTORES AUDITIVOS: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA OFTALMOLÓGICOS: ☒ NORMAL ☐ ALTERADA	
Conduta Clínica	
Anamnese e exame físico geral	
Tratamento	
EXAMES SOLICITADOS	
RETORNO	

Figura 5 - Ficha clínica preenchida com base nos exames

Fonte: Victória Navarro, 2020

Todos os dados encontrados durante a avaliação física geral, tanto aqueles fornecidos pelo proprietário na anamnese, devem ser repassados para o prontuário do animal, que deverá permanecer arquivado na clínica para reavaliações futuras e para manter o histórico do animal.

3 CONCLUSÃO

Tendo em vista a metodologia empregada para a realização do exame clínico, conforme descrito pelos autores citados, principalmente por FEITOSA, o grupo de acadêmicos conclui que o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático, se mostra como uma excelente forma de aplicação da metodologia ativa. De forma, que conduz os alunos ao emprego prático dos conceitos pesquisados/aprendidos.

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
FACULDADES IDEAU



Conceitos como resenha, anamnese e exame geral, bem como seus pormenores são melhores assimilados na prática. O ato de auscultar, palpar ou mesmo olhar um animal, capacita os futuros clínicos.

É possível concluir, que um exame clínico e exame físico realizados de maneira correta, podem auxiliar para um possível diagnóstico. Também é necessário realizar exames rotineiros nos animais, para avaliação do estado geral do paciente e em casos de patologias, realizar um tratamento correto.

Desta forma acreditamos que o trabalho ora apresentado, condiz com a metodologia e o intuito da proposta do Projeto apresentado para os acadêmicos do quinto semestre do curso de Veterinária.

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com

Referências

BAKÓ, G. A. B., et al. **Casuística de dermatopatias em pequenos animais atendidos na Clínica Escola de Veterinária (CEVET) da Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)**. In: SEMANA DE INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (SIEPE), 1. Guarapuava- PR, 2009.

BREJOV, Gregório D. **Manual de Semiologia Veterinária. Faculdade de Ciências Veterinárias-Universidad de Buenos Aires. Buenos Aires. 2016**. Disponível em:<<http://www.fvet.uba.ar/fcvanterior/areas/semiologia/03082016/SEMIO-TOMO-1.pdf>> Acesso em: 29 mar. 2020.

BIANCHI, S.P. et al. **Atendimentos realizados no ano de 2007 no Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS**.In: CONBRAVET, 35. Gramado - RS, 2008. p. 50.

DYCE, K.M .; Sack, W.O .; WENSING, C.J.G. **Semiologia Veterinária. Philadelphia, W.B. Saunders, p. 162-441, 1987**

ESPER, G. **Semiologia de Pequenos Animais UNICENTRO. 2014**. Disponível em:<<https://semiologiadepequenosanimais.vetanimal.com/2011/09/contencao-empequenos-animais-as.htm>>. Acesso em: 20 mar.2020.

PENA, S.B. **Frequência de dermatopatias infecciosas, parasitárias e neoplásicas em cães na região de Garça, São Paulo- Brasil. Junho, 2007**. Dissertação (Mestrado na área de Clínica Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista.

PIRES, V. M. F. **Critérios na escolha dos diferentes exames complementares na obtenção de um diagnóstico em Medicina Veterinária do cão e do gato. 2010**.

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
FACULDADES IDEAU



Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

Semiologia veterinária : **a arte do diagnóstico / organizador Francisco Leydson F. Feitosa.** - 4. ed. - Rio de Janeiro : Roca, 2014.

Semiologia veterinária : **a arte do diagnóstico / organizador Francisco Leydson F. Feitosa.** - 1. ed. - São Paulo: Roca, 2004.

Semiologia veterinária : **a arte do diagnóstico/ Francisco Leydson F. Feitosa.** - 3ª. ed. - São Paulo : Roca, 2019.

¹ Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível IX 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: victoria_navarrooo@hotmail.com